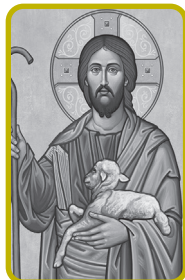


Comunidade em Oração

Liturgia para o IV Domingo da Páscoa/Ano A – 26.04.2026

- Domingo do Bom Pastor.
- 63º Dia Mundial de Oração pela Vocações.
- Reconhecer a voz de Jesus que nos conduz ao redil do Reino de Deus.

Cor litúrgica: **BRANCA** Ano 48 - Nº 2809 Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS - www.diocesedeerexim.org.br



(Reza-se a dezena do terço pelas vocações, antes de serem anunciadas as intenções.)

1. RITOS INICIAIS

Reconhecendo Jesus como o Bom Pastor, que cuida de cada um de nós com infinito amor, proclamemos a sua ressurreição dentre os mortos.

- (Nº 260) 1. O Cristo está vivo! **Aleluia!** Ele está entre nós! **Aleluia!** Bendito seu nome na terra e no céu! **Aleluia! Aleluia!**
2. É nossa alegria! **Aleluia!** É nossa esperança! **Aleluia!** É nosso caminho e também nosso pão! **Aleluia! Aleluia!**
3. Na fé, na alegria! **Aleluia!** Louvor ao Senhor! **Aleluia!** Jesus nos amou, Jesus nos salvou! **Aleluia! Aleluia!**
4. O Cristo está vivo! **Aleluia!** Vamos, sim, proclamar! **Aleluia!** A Boa Notícia a toda nação! **Aleluia! Aleluia!**

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

P. *(Apontando para o Círio):* Bendito sejais, ó Deus, doador da Vida Plena, pela ressurreição de Jesus Cristo, nosso Senhor, o Primogênito entre os mortos, que afugenta as trevas do mal com a claridade da sua luz pascal.

(Nº 233) Refr.: **Salve, luz eterna, luz és tu, Jesus! Teu clarão é a fé, fé que nos conduz!**

A Vida na Liturgia

Bênção da Água para Aspersão

(Os ministros, tendo em mãos os recipientes com água, colocam-se à frente do presidente da celebração).

(Missal, p.1224-1225) P. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos (*silêncio*). Senhor, Deus todo poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar + esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(Nº 235) **Banhados em Cristo somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. /:Aleluia, aleluia, aleluia!:/**

Ou: (Nº 236) Eu vi, eu vi, vi foi água a manar...

P. Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.

A. **Amém.**

P. Senhor, tende piedade... Cristo... Senhor...

Glória

(Nº 715/D) **Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados!**

1. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos. Nós vos damos graças por vossa imensa glória.
2. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.
3. Vós que estais sentado à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. *(Final)* Amém!

Oração Coleta

P. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue aonde a precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.203-206)

1ª leitura: At 2,14a.36-41

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos. No dia de Pentecostes, Pedro, de pé, no meio dos Onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: “Que todo o povo de Israel reconheça com plena certeza: Deus constituiu Senhor e Cristo a este Jesus que vós crucificastes”. Quando ouviram isso, eles ficaram com o coração aflito, e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, o que devemos fazer?” Pedro respondeu: “Converti-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos vossos pecados. E vós recebereis o dom do Espírito Santo. Pois a promessa é para vós e vossos filhos, e para todos aqueles que estão longe, todos aqueles que o Senhor nosso Deus chamar para si”. Com muitas outras palavras, Pedro lhes dava testemunho, e os exortava, dizendo: “Salvai-vos dessa gente corrompida!” Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o batismo. Naquele dia, mais ou menos três mil pessoas se uniram a eles. - Palavra do Senhor.*

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 22(23)

S. O Senhor é o pastor que me conduz; para as águas repousantes me encaminha.

A. **O Senhor é o pastor que me conduz; para as águas repousantes me encaminha.**

S. 1. - O Senhor é o pastor que me conduz;* não me falta coisa alguma. - Pelos prados e campinas verdejantes* ele me leva a descansar. - Para as águas repousantes me encaminha,* e restaura as minhas forças.

2. - Ele me guia no caminho mais seguro,* pela honra do seu nome. - Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso,* nenhum mal eu temerei; - estais comigo com bastão e com cajado;* eles me dão a segurança.

3. - Preparais à minha frente uma mesa,* bem à vista do inimigo, - e com óleo vós ungis minha cabeça;* o meu cálice transborda.

4. - Felicidade e todo bem hão de seguir-me* por toda a minha vida; - e, na casa do Senhor, habitarei* pelos tempos infinitos.

2ª Leitura: 1Pd 2,20b-25

L. *Leitura da Primeira Carta de São Pedro.*

Caríssimos: Se suportais com paciência aquilo que sofreis por ter feito o bem, isto vos torna agradáveis diante de Deus. De fato, para isto fostes chamados. Também Cristo sofreu por vós deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos. Ele não cometeu pecado algum, mentira nenhuma foi encontrada em sua boca. Quando injuriado, não retribuía as injúrias; atormentado, não ameaçava; antes, colocava a sua causa nas mãos daquele que julga com justiça. Sobre a cruz, carregou nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas fostes curados. Andáveis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao pastor e guarda de vossas vidas. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 750) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

S. Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim.

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Jo 10,1-10

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, disse Jesus: “Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assal-*

tante. Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. A esse o porteiro abre, e as ovelhas escutam sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. E, depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. Mas não seguem um estranho, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos”. Jesus contou-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que ele queria dizer. Então Jesus continuou: “Em verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta das ovelhas. Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram. Eu sou a porta. Quem entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor.**

Homilia

Profissão de Fé

Oração dos Fiéis

P. Nós confiamos em Jesus, Bom Pastor, pois sabemos que Ele deseja somente o bem para nós. Por meio dele, apresentemos as nossas preces ao Senhor.

A. (Nº 756/N) **Ó Senhor, dono da messe, escutai a nossa prece.**

L. 1. Pelo Papa, bispos, presbíteros e diáconos, para que sigam sempre o exemplo do Bom Pastor, zelando pelo cuidado das ovelhas, nós vos pedimos.

2. Para que Deus conceda às nossas comunidades “pastores segundo o coração de Jesus”, simples e dedicados ao cuidado dos mais necessitados, nós vos pedimos.

3. Para que as famílias sejam pequenas Igrejas domésticas, onde se cultive a oração e as virtudes evangélicas, essenciais para o nascimento e fortalecimento de todas as vocações, nós vos pedimos.

4. Para que a liturgia deste Tempo Pascal nos oriente para a valorização do Domingo, dia do Senhor e nossa Páscoa semanal, como momento de oração, celebração comunitária, descanso e convívio familiar, nós vos pedimos.

5...

P. Acolhei, ó Deus de ternura, as preces que a vós elevamos e conduzi-nos às águas e campos da vida e da paz. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 202) 1. Que poderei retribuir ao Senhor por tudo aquilo que Ele me deu?

Ref.: **Oferecerei o seu sacrifício e invocarei o Seu santo nome.**

2. Que poderei oferecer ao meu Deus pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minha promessa ao Senhor na reunião do povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão e é por isso que hoje canto o vosso amor.

P. Orai, irmãs e irmãos, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Concedei, Senhor, que exultemos sem cessar por estes mistérios pascais, para que a contínua obra de nossa redenção seja causa de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística III

(Missal, p.545)

Prefácio da Páscoa III: O Cristo Vivo, que sempre intercede por nós

(Missal, p.468)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se por nós, e junto de vós é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e, morto, agora vive eternamente. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz: (Nº 758/F) **Santo, santo, santo sois vós, Senhor, nosso Deus!**

1. O céu e a terra proclamam, proclamam a vossa glória. 2. Hosana, hosana, hosana, hosana nas alturas. 3. Bendito o que vem, bendito, em nome do Senhor.

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios. A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

A. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que

caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

**Rito da Comunhão
(Pai Nosso – Oração da Paz –
Fração do Pão)
Comunhão**

(Nº 295) Ref.: **Vós sois meu Pastor, ó Senhor: nada me faltará se me conduzis.**

1. Em verdes pastagens, me leva a repousar; em fontes bem tranquilas, as forças recobrar.
2. Por justos caminhos, meu Deus, vem me guiar. De todos os perigos, meu Deus, vem me livrar!
3. Meu Deus junto a mim, o mal não temerei, Seguro em seu cajado, tranquilo eu estarei.
4. Me preparais a mesa, perante o opressor, me perfumais a frente, minha taça transbordou.
5. Felicidade e amor, sem fim, me seguirão, um dia em vossa casa, meus dias passarão.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Ó bom Pastor, velai com benevolência, pelo vosso rebanho, e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que re-

mistes com o precioso sangue de vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Bênção

(Missal, p.590, n.10)

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Senhor nosso Deus, enriquecei e confirmai o vosso povo com os tesouros da vossa misericórdia, para que, fortalecido pelas vossas bênçãos, persevere em contínua ação de graças e viva sempre na alegria do vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

P. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

A. Graças a Deus.

Canto Alternativo

(Nº 293) 1. Pelos prados e campinas verdejantes, eu vou. É o Senhor que me leva a descansar. Junto às fontes de águas puras repousantes, eu vou. Minhas forças o Senhor vai animar.

Ref.: **! :Tu és, Senhor, o meu pastor! Por isso nada em minha vida faltará! :/**

2. Nos caminhos mais seguros junto dele eu vou e pra sempre o seu nome eu honrarei. Se eu encontro mil abismos nos caminhos, eu vou. Segurança sempre tenho em suas mãos.

3. No banquete em sua casa, muito alegre eu vou. Um lugar em sua mesa me preparou. Ele unge a minha frente e me faz ser feliz e transborda a minha taça em seu amor.

4. Com alegria e esperança, caminhando eu vou. Minha vida está sempre em suas mãos. E na casa do Senhor eu irei habitar e este canto para sempre irei cantar

**A celebração da Eucaristia:
Ritos Iniciais**

“*Todos se reúnem.* Os cristãos acorrem a um mesmo lugar para a assembleia eucarística. À sua cabeça está o próprio Cristo, que é o ator principal da Eucaristia. Ele é o Sumo-Sacerdote da Nova Aliança. É Ele próprio que preside invisivelmente a toda a celebração eucarística. E é em representação d’Ele (agindo na pessoa de Cristo-Cabeça), que o bispo ou o presbítero preside à assembleia, toma a palavra depois das leituras, recebe as oferendas e diz a oração eucarística. Todos têm a sua parte ativa na celebração, cada qual a seu modo: os leitores, os que trazem as oferendas, os que distribuem a comunhão e todo o povo, cujo ‘amém’ manifesta a participação” (Cf. *Catecismo da Igreja Católica*, 1348). Pelos *Ritos Iniciais* nos preparamos para a celebração. A *Procissão de Entrada* significa a reunião de todos os fiéis, sendo formada pelos leitores, ministros leigos, diáconos e sacerdotes, tendo sempre a cruz à sua frente. Ao chegar ao altar, todos fazem reverência e os diáconos e sacerdotes o beijam, em sinal de reverência. O incenso também é sinal de veneration, porque o altar é símbolo do próprio Cristo. O *Sinal da Cruz* e a *Saudação* manifestam que nos reunimos em nome da Santíssima Trindade e que estamos em plena comunhão com Ela. Pelo *Ato Penitencial*, pedimos o perdão dos nossos pecados, aos quais o sacerdote dá a absolvição e louvamos a misericórdia de Deus repetindo *Senhor, tende piedade; Cristo, tende piedade*. Nos domingos (exceto nos tempos da Quaresma e do Advento), festas e solenidades recita-se ou canta-se o *Glória a Deus na alturas*, hino antiquíssimo, pelo qual louvamos a Santíssima Trindade pela obra da salvação. Concluindo os ritos iniciais, o sacerdote que preside recita a *Oração Coleta*, assim chamada porque recolhe as intenções de todos os fiéis e exprime a índole de toda a celebração.